Diario do Comercio

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Terça-feira, 12 de Julho de 1938 | N. 103

VISITA HONROSA

S. João del Rei prepara-se, engalana-se e movimenta-se para receber o Exmo Sr. Governador do Estado, que, mais uma vez visitará a nossa cidade.

Os preparativos para os dias festivos da comemoração da nossa elevação á cidade, vão sendo executados com muita presteza e, com justiça devemos dize-lo, o Sr. Prefeito á frente de tudo está merecendo aplausos de toda população.

Vários predios, os mais importantes da grande arteria da cidade, a Avenida Rui Barbosa, estão passando por necessarias limpesas nas suas fachadas e, atendendo a um gentil convite do Sr. Prefeito, sabemos que dentro em breve vão receber novas pinturas em suas frentes os grandes edificios do Hotel Brasil e do Hotel Macêdo, sendo que neste as tintas devem atingir tambem ás paredes do fundo, amplamente visiveis em toda avenida, dada a sua grande altura.

A ponte de cimento armado, em construção com frente para rua Maria Terêsa e que vai receber o nome de «Ponte Benedito Valadares», já está, póde-se dizer concluida, faltando apenas as balaustradas laterais e alguns retoques necessarios a sua estetica e aformoseamento. Será portanto este grande melhoramento inaugurado pelo Exmo Sr. Governador como é do programa.

As bases de cimento armado, ou alicerces, que deverão receber o pedestal do busto de Tiradentes, o grande inconfidente mineiro nacido nas plagas sanjoanenses, e o grande obelisco, que será o marco permanente dos grandes festejos comemorativos da nossa independencia politica, tambem já estão concluidos.

Vão sendo atacados com muita intensidade os trabalhos da estrada de automovel, que, via Barroso nos ligará diretamente á Central do Brasil, em Barbacena. Tambem já estão bem adeantados os serviços da organisação da 2ª Feira de Amostras, que será o grande certame dessas estupendas comemorações. Tudo faz crer que S. João vai vibrar de entusiasmo, porque as organisações vão sendo executadas com metodo, ordem e bôa vontade.

O sr. Governador será recebido em nossa terra com a maxima manifestação de júbilo, por um povo ordeiro, patriota e progessista.

E' justo entretanto que o sr. Prefeito não deixe passar esta ocasião sem pedir ao sr. Governador, muita coisa de que S. João del Rei tanto carece e está em condições de possuir.

Lembramo-nos no momento de dois grandes melhoramentos que acertadamente virão trazer grandes beneficios á mocidade de nossa terra e, portanto a população inteira: a restauração da Escola de Farmacia e Odontologia e a creação de uma Escola de Ensinos Profissionais.

Quanto á primeira já tivemos ocasião de nos referir em editorial anterior, e são relevantissimas as vantagens do seu funcionamento porque aqui continuarão a residir muitos jovens que se destinam a essas duas profissões liberaes, ao sairem dos cursos preparatorios dos nossos grandes ginasios S. Antonio e Instituto Padre Machado. Não precisarão, pois, deixar a encantadora cidade, onde a vida é suave e apropriada para estudos e onde fizeram os primeiros estudos para buscarem longe uma escola, uma vez que aqui encontrem o modelar estabelecimento de ensino.

Quanto á segunda, a creação da Escola de Ensinos Profissionais, tambem será de incontestavel vantagem, porque grande numero de moços frequentando-a, terão ocasião de abraçar ótimas e praticas profissões. Além dessas, ha que S. João del-Rei lucrará com mais dois estabelecimentos, que virão intensificar o seu já crescente e extraurdinario progresso.

A ocasião é ótima e o sr. Prefeito dr. Antonio Viegas, corresponderá assim aos anceios da população, marcando com dois grandes melhoramentos a sua benefica passagem no governo da cidade.

Uma conversão

DOMINGOS HORTA

Não é preciso muito tino para o observador verificar que o Brasil vai, aos pouco e pouco, recebendo os influxos espirituais que, neste século, a despeito do mal-estar geral, ou talvez por isso mesmo, triunfarão, certamente, na conciência dos povos civilizados.

A nossa Pátria volta a espiritualizar-se. Há um renascimento religioso, falando eloquentemente no senso das massas populares e na inteligência das *élites* do país.

Nota-se o despertar do gôsto pelas leituras bôas e substanciosas. O brasileiro vai perdendo o mêdo de mostrar-se tal qual é: crente, virtuoso e reverente a Deus.

A Ação Católica, num trabalho construtor e pleno de benemerência, está tomando conta da alma de nossa gente, despertando-a para o Cristo, centro único da felicidade.

E nosso povo, com os intelectuais á vanguarda, reflete finalmente; raciocina e conclue com acêrto que a Verdade está só no Cristo.

E daí essa esplêndida volta ao Cristo.

* * *

Ontem era Paulo Setubal, o elegante escritor paulista.

No seu *Confiteor* —obra de pensador e de artista—conta-nos êle o seu grande drama, a sua luta interior prenunciadora do aparecimento do Cristo em sua vida.

Outra estrada de Damasco. Outro Saulo que se transforma em Paulo... êste, porém, Paulo Setubal...

Hoje é Otávio Mangabeira, brilhante orador, membro da Academia Brasileira de Letras e ex-politico, que se aproxima do Cristo, do qual estivera afastado desde a meninice.

Espírito perscrutador, pôs-se a analisar os fenômenos da Vida e a sua inteligência foi se aclarando: "A' medida que o homem—ainda na expressão dos mais insignes que a história tem noticia—meus olhos, tais as franquezas de que se ressente, uma grande figura sem par me ia, cada vez mais, enchendo o coração: Jesús Cristo".

Estudioso e, principalmente, interessado em encontrar a Verdade, corre atrás dela. Lê muito. Devora bibliotecas. Um dia, inicia a leitura dos Evangelhos.

"Li atentamente, os Evangelhos", escreveu êle. "Comparei com a dos homens ilustres, como os de que trata Plutarco, a vida dos santos do Cristianismo...

Neste ponto, raciocinou: "Como havemos de viver sem vida espiritual, qualquer que seja? Seria descermos ao nivel dos animais irracionais".

Estava resolvida a primeira dúvida.

Equacionado o problema da vida espiritual, necessário era a procurar a divindade. "Eis que desfeitas quase de todo as rinzas, que me encobriam a visão, começo a compreender e o que mais é, a sentir, já agora na sua integridade, as maravilhosas incognitas. Uma divindade: Jesús. Uma cartilha: o Evangelho, esclarecido pela sua Igreja, e colaborado pelos santos, quantas vezes tocados de gênio, ou coroados de espinhos".

* * *

Transformações politicas no Brasil levaram Otávio Mangabeira á Europa, e a Graça levou-o a Lourdes, onde está a Imaculada Conceição, tal como o viu Bernadete.

"C' est un doux visage
Rayonant d' amour
Qu' entoure un nuage
Plus beau que le jour..."

Em Lourdes, no cenário mais puro da Terra, com o testemunho da Mãe de Deus, contrito, Otávio Mangabeira faz a sua primeira comunhão.

Operou-se a conversão, podendo Mangabeira escrever em "A ordem", de onde extraí tão edeficante noticia, estas afirmativas: "...mais me defino e afervoro no amor de Jesús Cristo, meu chefe, porque me dirige, meu benfeitor, pelos beneficios sem conta que, em conciência, lhe devo, meu amigo de tôdas as horas, porque o tenho presente sempre, e que para mim—como para o soldado de Roma que o viu expirar na cruz—hoje não resta mais sombra de dúvida—foi verdadeiramente o filho de Deus.

Transcrito d' «O Porvir», de 9 de Julho de 1938.

A Proposito de Creanças

Sob esse titulo o nosso confrade e ilustre intelectual conterraneo Lincoln de Souza realizará hoje, ás 19 1|2 horas, uma interessante palestra no salão nobre da Associação Comercial. Trata-se de um assunto de grande oportunidade e de uteis ensinamentos, ficam, porisso, convidados o professorado local e os senhores pais de familia. A entrada é franca.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de nariz, garganta, ouvidos e olhos. Laboratorio de analises clinicas. Rua S. Francisco, 1 — Das 10 ás 18 horas. FONE 178

Dr Roosevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e higiene infantil. Atende clinica geral e cirurgia. Rua General Osorio, 3. Das 13 ás 16 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Artur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 7. Fone 145

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 3 horas. Praça dos Andradas, 5

Dr. Manoel Esteves — MEDICO — Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas — Avenida Hermilio Alves

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. Vias urinarias. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Comercio 37 A. Res.: Tijuco 22.

Dr. Orestes Braga — Pesquizas clinicas e clinica medica. Laboratorio — rua do Comercio, 18 A. Consultorio — rua do Comercio, 37 — Residencia — rua da Prata, 11 — Fone. 36. Horarios das 8 ás 11 e das 13 ás 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO — Praça dos Andradas, n. 5

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, corôas e pontes. Tratamento sem dôr. Rua do Comercio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalho por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Rui Barbosa, 43. Telefone, 186.

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Luiz Baccarini — Construtor licenciado. Escritorio rua do Comercio, 28. Construções e reconstruções.

Gil de Castro Monteiro — Engenheiro — Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2

O direito da força

A Liga das Nações, foi o mais belo dos sonhos do nosso seculo. Produto das aspirações de alguns homens, ela nasceu de uma ideia pura. Foi, porém uma creação meramente cerebral. Não tinha contatos com a realidade. Nacida de um sonho, continuou a ser, apenas, um sonho. O atrito com a realidade e com as ambições humanas elevadas ao maximo, pois, se tratava da soma de todas as ambições ela fracassou. Creada para exercer uma função de paz e para realizar uma missão de concordia universal, as suas finalidades foram desvirtuadas. As nações fortes, que acalentam ideias imperialistas, não podiam depender de uma organização que pudesse se opôr aos seus anseios e sobretudo ás suas realisações. A primeira finalidade desses paizes foi converter a Liga das Nações em um departamento de atuação apenas moral. Podia declarar direitos e crear obrigações, mas, sómente no terreno das ideias. Não lhe deram forças para tornar possivel a aplicação das suas normas. Quando a Italia iniciou a conquista da Abissinia, a Inglaterra manobrou a Liga das Nações em favor do antigo imperio do Negus. Não fez isso, porque a opinião mundial exigia, mas sim porque tambem tinha interesses nesse paiz e queria defendel-os a todo custo. Como não se sentia preparada para uma guerra procurou, com alguma habilidade, arrastar os outros povos em defeza dos seus interesses. Mussolini compreendeu o jogo inglez e desmoralizou definitivamente a Liga das Nações. Sem hipocrisias, virilmente mostrou ao mundo inteiro que a humanidade ainda possue a mesma mentalidade ancestral. Seculos de sacrificios e de civilização não destruiram a concepção do direito da força. O mais é literatura. Palavras ôcas. A realidade ainda é a força. Dizem que essa teoria é perigosa. Que ela se opõe ao pensamento contemporaneo e ás conquistas do direito. Mas o que podemos fazer, se ella é verdadeira?

Q. T.

Edital de casamento

Venancio Castanheira Filho, escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil da cidade de S. João del-Rei, Estado de Minas Gerais, faz saber que pretendem casar-se:

João de Paula Vitor e Margarida Borges da Silva, ambos brasileiros, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade; ele, com a profissão de carpinteiro, natural de Tiradentes, deste Estado, nascido em 18 de Junho de 1915, filho legitimo de Firmino de Paula Vitor, já falecido, e dona Matilde Maria da Silva, viuva, aqui residente; ela, operaria fabril, natural desta cidade, nascida em 22 de fevereiro de 1913, filha legitima de José Borges da Silva, já falecido, e dona Levinia de Souza Caldas, viuva, aqui residente. (5-7-1938)

Apresentaram os documentos exigidos pela lei.

Si alguem tiver conhecimento da existencia de algum impedimento legal que obste ao casamento, venha denuncia-lo. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente, que será afixado no logar de costume e publicado na imprensa local.

Eu, Venancio Castanheira Filho, oficial que o escrevi, subscrevo e assino.

S. João del-Rei, 12 de Julho de 1938.

O Oficial,

Venancio Castanheira Filho